

\* 9 MAR 1991

O GLOBO

Economia · Brasil

# Situação sócio-econômica do Brasil preocupa o Papa

Telefoto Reuter

EDUARDO TESSLER  
Correspondente

CIDADE DO VATICANO — O Papa João Paulo II recebeu ontem 21 bispos brasileiros, entre cardeais, presidentes das regionais e três dirigentes da CNBB, para um miniconselho — que termina hoje — em que está sendo discutida a situação da Igreja no Brasil. A principal preocupação do Papa é com o crescimento das seitas e com as condições econômicas e sociais no País.

— Vosso povo experimenta as dificuldades de ser cristão em meio a um clima adverso, devendo sobretudo aos desvios provocados pela crescente depauperação dos costumes, sem esquecer-mos do problema da difusão vertiginosa das seitas, defraudando a perseverança e a fé de muitos católicos — disse o Papa em seu discurso.

O encontro é uma conclusão da visita ad limina que os quase 300 bispos brasileiros fizeram ano passado a João Paulo II. Ontem não se falou sobre a visita do Papa ao Brasil em outubro, assunto que só deverá ser abordado na confraternização final.



Papa João Paulo II: preocupação com o crescimento das seitas no País

— O mais importante é reforçar a comunhão entre os bispos do Brasil. Estamos discutindo cinco pontos importantes e graça a Deus a relação da Igreja brasileira com o Papa está ótima — avaliou o Presidente da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida.

Hoje, às 7h, os bispos brasileiros participam de uma missa na capela da Mãe Redentora, no Vaticano, antes do início dos trabalhos. Os encontros prosseguem até o fim do dia, e no final está previsto a elaboração de um documento com as conclusões tiradas do encontro.